

## Dia dos pais 2016

Certo dia, uma mulher saiu cedo do apartamento onde trabalha como doméstica. Ela estava indo para uma consulta médica. Como qualquer pessoa que depende da rede pública hospitalar, ela tinha que chegar cedo, senão, poderia perder a vaga. Enquanto ela aguardava numa parada de ônibus, quatro jovens desceram de um carro e começaram a puxar a bolsa dela e agredi-la.

Os quatro jovens e o motorista do carro eram todos de classe alta. O pai de um dos agressores chamou o que seu filho fez de “deslize” e ainda declarou sobre a agressão que ela, por ser mulher, por isso fica roxa com apenas uma encostada.

O mesmo pai ainda disse que, se pudesse, daria uma surra em seu filho pelo que fez.

Podemos ver nas atitudes daquele pai aquilo que foi refletido nas ações do filho.

Por um lado ele minimizou a agressão a outro ser humano, neste caso uma mulher sem condições de se defender.

Por outro lado, se o pai estaria disposto a dar uma surra em seu filho adulto já vemos de onde deve ter partido as lições de casa que acabaram naquela agressão.

Todos os pais reconheceram que a agressão que seus filhos cometeram foi errada.

Alguns tentaram minimizar, mas, todos reconheceram que foi errado.

Todos queriam que o episódio não tivesse ocorrido, mas, infelizmente já era tarde demais.

Houve um pai naquela história que parece ter dado a lição certa aos seus filhos.

Infelizmente, foi o pai da vítima.

Não foi um pai de classe media ou alta, com educação e dinheiro. Não foi um pai que tinha condições de dar tudo na vida a seus filhos. Foi um pedreiro de 54 anos e quatro filhos. Um homem simples e sem muita educação, mas, que soube educar seus filhos com amor e respeito pelos outros.

Depois de saber dos comentários dos pais dos jovens privilegiados que agrediram sua filha, disse:

“Eu criei quatro filhos e nunca tive condições de dar uma bicicleta para eles, mas, soube dar limites”.

Um dos maiores presentes que um pai pode dar a seu filho são justamente limites.

Como são esses limites?

### **1. Começa com o ensino sobre Deus.**

**Deuteronômio 6:6-7** Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te.

É preciso transmitir os princípios básicos que regem a fé e o comportamento.

### **2. O segundo passo é o respeito pelos próprios pais.**

**Êxodo 20:12** Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.

Quer que seus filhos sejam abençoados por Deus? Ensine-os a lhe respeitarem

Como é que você ensina filhos a lhe respeitarem? Primeiramente sendo homens que inspiram respeito.

Nós não exigimos respeito, nós inspiramos.

- Se seu filho lhe ouve ensinando a não mentir, mas, vê você mentindo você está inspirando respeito ou desrespeito?
- Se você é casado, mas não consegue parar de olhar para outras mulheres, este é um exemplo para respeitar?
- Se você, ao tentar colocar limites, excede os limites na disciplina, ele vai lhe respeitar?
  - **Efésios 6:4** E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.

A disciplina do Senhor também tem limites.

Bater num filho com violência, xingá-lo ou humilhá-lo não é a “disciplina do Senhor”.

Este tipo de “disciplina” pode criar filhos que não respeitam os limites daquilo que podem fazer com os outros.

Se queremos criar filhos que respeitam os limites da casa e da família, nós temos que ter limites em como criamos e disciplinamos aqueles filhos.

1. Ensine-os a respeitarem a Deus e os limites que Ele coloca.
2. Ensine-os a lhe respeitarem e os limites que você coloca.
3. Ensine-os a respeitarem os limites que a sociedade impõe.

### 3. Respeito pelo próximo

**Marcos 12:30-31 Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força. O segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.**

Seus direitos e suas liberdades terminam onde começam os direitos e liberdades do próximo.

É meio simplista, mas, há uma verdade muito importante o ditado.

Eu preciso aprender a conviver com limites fora da minha casa.

Eu preciso reconhecer que há um limite naquilo que posso fazer diante da liberdade de outras pessoas.

Um pai negou a pagar a fiança de seu filho, preso por provocar um acidente de trânsito enquanto dirigia alcoolizado e com a habilitação vencida. A resposta do pai foi: Fiz isso por amor.

Ele entendeu que tinha que dar um basta no processo de socorrer um filho que evidentemente havia perdido totalmente os limites em sua vida. Alguns o criticaram pela atitude, outros apoiaram sua decisão.

Mas, o que ele fez foi colocar limites. Ele não precisou bater em seu filho ou gritar com ele.

Ele simplesmente se recusou socorrer o filho e o deixou experimentar a consequência dos seus próprios erros.

Há vários limites que podemos colocar, dependendo da idade:

- Cortar mesada;
- Cortar privilégios como televisão, computador, som;
- Colocar limites nos horários de saírem de casa;
- Parar de socorrer.

Parar de socorrer não quer dizer deixar de ajudar. Mas, quando os filhos tem idade para dirigir, votar ou cursar faculdade, tem idade para lidar com as consequências das suas ações.

Ensine seus filhos a respeitarem o próximo e a convivência com outras pessoas que também tem seus direitos e liberdades.

Toda uma geração foi criada com o conceito de que a criança deve receber o máximo de liberdade e o mínimo de limites. Estamos testemunhando as consequências desastrosas de tal tipo de conceito de criação.

Salas de aula em caos, medo e violência nas ruas, em grande parte por causa de atitudes de jovens e crianças, e pais perplexos em saber como tirar seus filhos do caminho da criminalidade.

O primeiro passo começa em casa.

Que nós possamos fazer o mesmo com os nossos filhos.

Um dia, no céu, não haverá limite para a alegria e a gratidão que seu filho vai sentir por ter sido criado por você, dentro dos limites que Deus estabeleceu.

Faremos isso se:

1. Ensinaemos nossos filhos a respeitarem a Deus e os limites que Ele coloca.
2. Ensinaemos nossos filhos a respeitarem e os limites que nós colocamos.
3. Ensinaemos nossos filhos a respeitarem os limites que a sociedade impõe.

Que Deus nos abençoe.